

-----**ACTA NÚMERO 12/2006**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM VINTE TRÊS DE MARÇO DO ANO DOIS MIL E
SEIS.**-----

-----Aos vinte três dias do mês de Março do ano dois mil e seis, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, reuniu pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Vereador Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado e presença dos Senhores Vereadores Dr. Carlos João Pereira, Arqt. Luis Miguel Vilhena de Carvalho, Eng. Henrique Miguel Figueiredo da Silva da Costa Neves, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Dr. Miguel Duarte Alves Freitas, Dr^a Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Artur Alberto Fernandes Andrade e Dr. Rui Ricardo Gomes Vieira a Câmara Municipal, secretariada por Rui Emanuel Sousa Abreu, Director do Departamento Administrativo.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Vereador que Presidiu declarou aberta a reunião.-----

AUSÊNCIAS: - Verificou-se não estarem presentes os Senhores Presidente Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque e Vice-Presidente Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, cujas faltas foram consideradas justificadas.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por

unanimidade.-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - Tomando a palavra, o Sr. Vereador Artur Andrade, da CDU, começou por fazer um reparo em relação à inauguração, que hoje ocorrerá, da “Cidade da Criança”, referindo a este propósito que, sendo aquela obra da Câmara, cuja iniciativa a ela pertenceu, deveria ser presidida pelo seu Presidente e não pelo Presidente do Governo Regional.-----

-----Prosseguindo no uso da palavra disse ocorrer-lhe a oportunidade de se referir ao “25 de Abril”, tendo em atenção que o poder local, foi um produto do mesmo. Neste sentido, propunha a realização duma sessão solene pela Assembleia Municipal no dia 25 de Abril para a sua comemoração.-----

----- - Usando da palavra, e em relação ao assunto “Cidade da Criança”, o Sr. Vereador Carlos Pereira considerou que para o PS era indiferente, quem iria presidir ao acto de inauguração, pois essa formalidade dependia do Presidente da Câmara. A questão que nós colocamos, disse, é saber se está salvaguardado o interesse público no projecto cidade da criança. Isto significa se o caderno de encargos foi ou não cumprido com as infraestruturas e equipamentos para a criança. De qualquer forma, esta é uma matéria que deverá ser confirmada no local.-----

----- - O Sr. Vereador da CDU, manifestou interesse na consulta do caderno de encargos e programa de concurso. -----

---Ficou estabelecido o compromisso de ceder cópias dos documentos aos vereadores da CDU e do PS.-----

----- - Em relação à proposta para a comemoração do “25 de Abril”, o Sr. Vereador Pedro Calado, do PSD, disse que nunca foi hábito a realização de tal solenidade pela Assembleia Municipal, nem fazia sentido ser a Câmara a propor, uma vez que fazem parte daquele Órgão membros da CDU.-----

---Esta proposta foi recusada com os votos contra do PSD e abstenção do PS.-----

----- - Na sequência desta proposta, o Sr. Vereador Carlos Pereira, do PS, pronunciou-se da seguinte forma: “Obviamente lamentamos que a Assembleia Legislativa Regional, não comemore o “25 de Abril”. De qualquer maneira, não nos parece relevante ser a Assembleia Municipal a desempenhar o papel da ALR. Consideramos que apesar da lamentável desconsideração pelos princípios da democracia e da liberdade, manifestados pelos representantes do PSD na ALR, as comemorações na Assembleia Municipal não repõe a dignidade à data em causa.”-----

----- - Continuando depois na sua intervenção, o Sr. Vereador Artur Andrade propôs que fosse equacionada a proposta de recomendação, já apresentada na Assembleia Municipal, para a criação do Conselho de Segurança, atendendo ao número elevado de assaltos, violência e agressões que nos é dado conhecer diariamente através de notícias vinculadas pela comunicação social. A criação deste Conselho, disse, seria um instrumento que viria ajudar a encontrar soluções para esta problemática, onde estariam envolvidas várias entidades, entre as quais a polícia,

sociedade civil, escolas, etc..-----

----- - Em relação a este assunto, que foi debatido na campanha eleitoral, o Sr. Vereador Pedro Calado disse ser uma matéria de que a Câmara estava atenta. As diversas iniciativas que a Câmara vem tomando, com programas ocupacionais para jovens e menos jovens e outras, tem como propósito ajudar a colmatar a situação. Lembrou que, é preciso ter em conta que existem outras entidades com responsabilidades directas na matéria e, como tal, não nos devemos sobrepor. A criação dum Conselho Municipal de Segurança não irá por si só, resolver em concreto os problemas existentes, salientou.-----

----- - Opinando sobre o assunto, a Sra. Vereadora Rubina Leal, sustentou que é com programas concretos no terreno para jovens, menos jovens e outras acções que se resolvem os problemas. Inclusivamente, vamos avançar com a Rede Social, que a Câmara já está a promover e que é muito mais abrangente.-----

----- - O Sr. Vereador Carlos Pereira, do PS, lembrou aos vereadores presentes que a criação de um Conselho Municipal de Segurança fez parte do programa de candidatura do PS integrado no projecto “Funchal Cidade Segura”. Nesse sentido, concordamos com a proposta da CDU mas consideramos insuficiente. De facto, esta iniciativa, por si só, não resolve o problema da insegurança crescente na cidade do Funchal. Foi por esta razão que o Conselho Municipal de Segurança fez parte de um conjunto de entidades que davam corpo ao projecto Cidade Segura, designadamente: a polícia

municipal, a unidade móvel e centro de apoio aos toxicodependentes e prostitutas. Estas iniciativas só fazem sentido se forem eficazes, por isso, para nós, é necessário que a CMF tenha um instrumento de segurança objectivo como é o caso da polícia municipal, além do Conselho Municipal de Segurança, conclui.-----

----- - Retorquindo, a Sra. Vereadora frisou que “não nos podemos substituir à PSP e à Saúde e outras entidades, até porque, por exemplo, a toxicoddependência é um problema de saúde”.-----

----- - Nesse sentido o Sr. Vereador Artur Andrade salientou que o problema da segurança é multidisciplinar, e o Conselho de Segurança pode articular a interdisciplinaridade dum política de prevenção, fazendo propostas que, naturalmente, caberão à Câmara decidir.-----

----- - Em nova intervenção, este Vereador abordou o caso que tem a ver com o desmoronamento parcial dum moradia na freguesia do Imaculado Coração de Maria, estando os munícipes inscritos no Departamento de Habitação. Questionou, a este propósito, se a Câmara está a acompanhar a situação.-----

----- - O Sr. Vereador Pedro Calado informou que, já tinha sido atribuído um fogo a esta família, na Camacha, que o recusou, mas que a Câmara acompanha este assunto.-----

-----Continuando na sua intervenção, o Sr. Vereador Artur Andrade disse ter ficado surpreendido, pelo facto de ter sido anunciado na comunicação social a recuperação dum conjunto de Bairros, quando no orçamento as verbas inscritas lhe parecem

insuficientes e irrisórias-----

----- - O Sr. Vereador Pedro Calado esclareceu que, o que está no orçamento é a comparticipação da Câmara, faltando as verbas do I.H.M. e I.N.H. A Câmara, referiu, vai avançar já este ano com essas recuperações.-----

-----Ainda sobre habitação, mormente quanto à política de realojamento social, o Sr. Vereador Artur Andrade questionou se, quando há acções de despejo existe intervenção da Câmara e quais as orientações.-----

----- - Respondendo, a Sra. Vereadora Rubina Leal, do PSD, referiu: “A responsabilidade é do Instituto de Habitação. Reunimos com o I.H.M. e Segurança Social, havendo uma articulação imediata, em caso de emergência, entre estas entidades. Fazemos acompanhamento social e temos um espaço em São Roque numa escola, para casos de emergência, articulado com a Protecção Civil. Noutras situações de realojamentos cabe ao Instituto de Habitação”.-----

-----Finalizando a sua intervenção, o Sr. Vereador Artur Andrade, colocou um outro assunto relacionado com trânsito, nomeadamente sobre colocação de lombas no Caminho do Amparo.-----

----- - No uso da palavra, e na sequência da notícia saída, hoje, no Diário de Notícias, o Sr. Vereador Carlos Pereira, do PS, reiterou o assunto da Inspeção da Tutela, no sentido de que a Câmara solicitasse à Vice-Presidência os seus resultados. Apesar das

insistências dos vereadores do PS para que o Presidente da CMF solicite à Vice-Presidência os resultados da auditoria, a solicitação não teve qualquer consequência pelo que foram os vereadores do PS que solicitaram ao Vice-Presidente que se digne fazer um ponto de situação sobre esta matéria.-----

-----Continuando, e em relação a uma proposta já feita pelo PS, para que fossem disponibilizadas as actas da C.M.F. na Internet, voltou a lembrar que a medida era importante. Além disso, sustentou, ao ser confrontado com o facto do Vice-Presidente, Dr. Bruno Pereira, ter ocultado parte dos resultados da reunião anterior, fica claro, de acordo com os vereadores do PS, que a disponibilização das actas na Internet darão mais transparência à actividade da Câmara Municipal do Funchal.-----

-----Em seguida e em relação à “Empresa dos 500 Anos”, disse que existia um acordo de principio em que o orçamento da empresa era submetido a votação sem plano de actividades, por motivo de eficácia e de prazos de aprovação na Assembleia Municipal. No entanto, logo que estivesse concluído as respectivas actividades, seriam submetidas à reunião de Câmara. Neste pressuposto, sublinhou que esperava que as actividades não fossem públicas antes de serem apresentadas aos respectivos vereadores. Caso isso não acontecesse, violaria princípios básicos de cordialidade e de compromisso pessoal. Além disso, afirmou, o PS considera urgente o conhecimento do programa dos 500 Anos.--

----- - O Sr. Vereador Pedro Calado informou que em breve será

anunciado.-----

-----A concluir a sua intervenção, deu a conhecer das dificuldades que o representante da freguesia de Santa Luzia tem tido em marcar uma reunião com o Presidente da Junta de Freguesia. Nesse sentido disse que, gostaria que a Câmara intercedesse junto das Juntas para que estas reuniões entre os eleitos do PS e os responsáveis das Juntas pudessem acontecer.-----

MERCADOS E FEIRAS:-----

----- - **Stand número 4 do Mercado dos Lavradores:** - Em face da informação do Departamento de Concursos e Notariado (refª 22/D.C.N./2006), sobre as condições acordadas com o representante da firma Álvares & Álvares, Limitada, concessionário do stand número quatro, do Mercado dos Lavradores, acerca do pagamento da dívida do mesmo, bem como da celebração do contrato em nome de PINTOSTAR – Avicultura, Limitada, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos da referida informação.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 - SANEAMENTO BÁSICO:-----

----- - **Substituição das redes de fibrocimento da Rua da Cabouqueira, Caminho de Santo António, Caminho da Ponte, Caminho da Quinta do Leme e Caminho do Dr. Barreto e remodelação da rede de esgotos domésticos e pluviais da Rua**

da Cabouqueira, Caminho de Santo António e Caminho da Ponte – trabalhos a mais:

- Perante a informação do Departamento de Água e Saneamento Básico (refª DASB/007), a Câmara deliberou, por unanimidade, com os fundamentos descritos na mesma, aprovar os trabalhos a mais, não previstos inicialmente na empreitada referida em epígrafe, no valor de € 15.023,72 (quinze mil e vinte três euros e setenta e dois cêntimos), assim como aprovar a minuta do respectivo contrato adicional.-----

2 – PARQUES E JARDINS:-----

----- - **9º Concurso “Funchal – Cidade Florida”:** - Presente informação da Divisão de Parques, Jardins e Cemitérios (refª 45/06) acompanhada do Regulamento e Ficha de Inscrição para o “9º Concurso “Funchal – Cidade Florida”, tendo a Câmara, por unanimidade, deliberado aprovar, de acordo com o proposto na informação. Os documentos em referência ficam a fazer parte integrante da presente acta como anexo (A).-----

3 – URBANISMO:-----

-----**3.1 – Obras Particulares:** - Em relação aos requerimentos/processos de obras particulares apresentados, a Câmara, tendo por base os fundamentos dos pareceres e/ou informações dos Serviços Técnicos que lhes estão anexos, tomou nos termos dos mesmos, as deliberações que para cada um se indica:-----

----- - Ana Paula Teixeira Alves (regº 9281/06) – projecto de alteração de uma moradia unifamiliar a levar a efeito na Vereda do

Clube da Choupana, entrada trinta e quatro, número três, freguesia de Santa Maria Maior: - Aprovado, com a abstenção dos Vereadores do PS.-----

----- - Maria José de Caires Nunes – pedido de comparticipação para as obras a executar no Impasse 1 da Rua Pedro José de Ornelas, número quatro, ao abrigo do programa RECRIA: - Aprovado, com a abstenção dos Vereadores do PS.-----

----- - LIGNUM – Investimentos Turísticos da Madeira, Sociedade Anónima (reg^o 6987/06) – estudo prévio referente ao edifício (parcela B) denominado “Crescent – SPA”, correspondente à ampliação – 1^a fase do Hotel Madeira Palácio, localizado a sul da Estrada Monumental, freguesia de São Martinho: - Aprovado nos termos da informação (ref^a DPE-139-2006).-----

----- - Idem (reg^o 6983/06) – estudo prévio referente a um edifício denominado “Edifício San Marco”, destinado a habitação, localizado numa parcela de terreno (parcela C) a sul da Estrada Monumental (terreno a Sudeste do Hotel Madeira Palácio) freguesia de São Martinho: - Aprovado de acordo com a informação (ref^a DPE-140-2006), com a abstenção do PS.-----

----- **3.2 – Beneficiação e/ou utilização de prédios:** - Em face da vistoria efectuada pela Divisão de Fiscalização de Obras Particulares ao imóvel situado à Rua das Rosas números oito e oito-A, Santa Maria Maior, a Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o proprietário a proceder a obras de conservação e beneficiação no imóvel, conforme proposto na referida vistoria.-----

4 – ACIDENTES NA VIA PÚBLICA: - A Câmara deliberou, por unanimidade, a pedido de Filipe João Figueira Câmara (regº 10015/06), aprovar a indemnização dos danos causados na viatura Peugeot 206 (32-56-QI), devido à queda duma árvore.-----
----O Sr. Vereador Artur Andrade, da CDU, declarou-se impedido de discutir e votar o ponto seguinte por ser parte interessada, nomeadamente estar ligado ao STAL.-----

5 – PESSOAL:-----

-----**5.1. – Participações:** - Relativamente às participações abaixo descritas, a Câmara tomou, por unanimidade, as deliberações que para cada uma se indica:-----

----- - Divisão de Parques, Jardins e Cemitérios (refª 41-06) – participação contra o funcionário Carlos Bruno Santos Rodrigues (8230), por faltas injustificadas: - Instaure-se processo disciplinar. É nomeado instrutor o funcionário Osvaldo Lucas.-----

----- - Departamento de Ambiente (refª 009/RHD/2006) – participação contra o condutor Avelino (nº 8047), por abandono de serviço: - Instaure-se processo disciplinar. É nomeado instrutor o funcionário Osvaldo Lucas.-----

----- - Departamento de Parque de Máquinas e Viaturas (refª 022/DPMV/2006) – participação de ocorrência verificada com a ambulância afecta aos Bombeiros Municipais do Funchal (49-AL-05): - Proceda-se a inquérito. É nomeado inquiridor o funcionário Osvaldo Lucas.-----

----- - Idem (refª 68/DME/2006) – participação contra Luis Filipe

Lucas Fernandes, Motorista, por faltas injustificadas: - Instaure-se processo disciplinar. É nomeado instrutor o funcionário Osvaldo Lucas.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Vereador que Presidiu deu por encerrada a reunião pelas treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu, Director do Departamento Administrativo, na qualidade de Secretário, a redigi e subscrevo.-----

